

# A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO BRASIL E OS DESAFIOS ATUAIS

Flaviana da Silva Sipriano, Kelly Maria Gomes Menezes

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Estrutura, Política e Gestão Educacional, da Faculdade de Educação (FACED), ofertada para os alunos das licenciaturas da Universidade Federal do Ceará (UFC). O objetivo consistiu em pesquisar a Educação de Jovens e Adultos (EJA), enquanto modalidade educacional criada com o propósito de promover educação formal para as pessoas que não tiveram a possibilidade de concluir o período escolar na idade regular. Para tanto, buscou-se introduzir o contexto histórico onde ocorreram as ações estendidas de práticas educacionais para o público adulto; apresentar o parecer CNE/ CEB, de 2000, o qual delibera sobre as normas curriculares nacionais para a EJA, além dos diferentes perfis dos estudantes do EJA; e, por fim, apontar os desafios que a EJA vivencia no Estado brasileiro. Após esse percurso, os resultados preliminares demonstraram a importância da EJA, posto que, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2016, 49% da população adulta brasileira com mais de 25 anos não concluíram o Ensino Fundamental; e, ainda, que se fossem calculados os jovens a partir dos seus 15 anos, os quais não foram base para a análise, esse número seria muito maior. Além disso, os dados evidenciam discrepâncias mais preocupantes quando se interseccionam classe social, gênero, idade e raça, dentre outros marcadores sociais (REIBNITZ; MELO, 2021). Os desafios, portanto, ainda são muito presentes e variados e vão desde as condições para que esse público volte a estudar à garantia do acesso ao saber escolar como direito humano universal e iniludível.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO FORMAL. EDUCAÇÃO BÁSICA. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. EXCLUSÃO EDUCACIONAL.